



Câmara Municipal de Lisboa

Registo	_____ / _____ - L. _____	Fls. _____
Data entrada	_____ / _____ / _____	
Funcionário	_____	

Exmo. Senhor Presidente da Câmara Municipal de Lisboa

Entrega de cinzas

Identificação do requerente

Nome _____

Morada _____ Código Postal _____ - _____

Localidade _____

Doc. Identificação n.º _____ Validade _____

NIF / NIPC _____ Telefone _____ Telemóvel _____

E-mail _____ Na qualidade de (1): _____

Vem requerer

A entrega das cinzas de (2) _____

Cremado às _____ h _____ m, do dia _____

que se encontram colocadas em:

- Jazigo particular Ossário particular Sepultura perpétua Depósito provisório
- Jazigo municipal Ossário municipal Columbário

N.º _____ Rua _____ Lado _____ Secção _____ Cemitério _____

Lisboa, _____

Pede deferimento

(preencher pelos serviços cemiteriais)

As cinzas foram entregues ao requerente às _____ h _____ m, no dia _____

_____ assinatura

Notas:

- (1) Qualquer das situações previstas no artigo 3º (testamenteiro, cônjuge sobrevivente, pessoa que resida com o falecido em condições análogas às dos cônjuges, herdeiro, familiar ou qualquer outra situação)
- (2) Art.º 3º e 4º do Decreto-Lei n.º 411/98, de 30 de dezembro



Câmara Municipal de Lisboa

Declaração

Estabelece o art.º 3.º do Decreto-Lei n.º 411/98, de 30 de dezembro, que:

1. Têm legitimidade para requerer a prática de atos regulados no presente diploma sucessivamente:

- a) O testamenteiro, em cumprimento de disposição testamentária;
- b) O cônjuge sobrevivente;
- c) A pessoa que vivia com o falecido em condições análogas às dos cônjuges;
- d) Qualquer herdeiro;
- e) Qualquer familiar;
- f) Qualquer pessoa ou entidade.

2. Se o falecido não tiver nacionalidade portuguesa, têm também legitimidade o representante diplomático ou consular do país da sua nacionalidade.

3. O requerimento para a prática desses atos pode ser também apresentado por pessoa munida de procuração com poderes especiais para esse efeito, passada por quem tiver legitimidade nos termos dos números anteriores.

Assim o requerente, retro identificado, declara, sob compromisso de honra:

- Não existir quem o preceda, nos termos deste art.º 3º.
- Existir quem o preceda, mas não pretendendo ou não podendo aquele requer a prática de qualquer ato previsto no mencionado Decreto-Lei.

Lisboa, _____

_____ assinatura

(preencher pelos serviços cemiteriais)

Observações